

PMMG faz balanço da megaoperação nas rodovias durante feriado da Inconfidência

Seg 24 abril

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), por meio do Comando de Policiamento Rodoviário (CPRv), realizou 835 operações nas rodovias mineiras durante o feriado da Inconfidência que resultaram na prisão/autuação de 495 pessoas por embriaguez ao volante e 85 por crimes de trânsito. As operações, desencadeadas com foco na prevenção à criminalidade e aos acidentes de trânsito, também tiveram êxito na prisão/apreensão de 397 pessoas por crimes diversos, na recaptura de 17 foragidos, na remoção do 675 veículos e na recuperação de outros 27 que haviam sido roubados, além de apreender 11 armas de fogo.

Sobre os acidentes de trânsito, as ações preventivas, com presença policial em locais estratégicos e abordagens sistemáticas, além da utilização de etilômetro (bafômetro), radares, cães e drones, contribuíram para a redução de -4% nas ocorrências de acidentes sem vítimas e -11% dos acidentes com vítimas, em relação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos foram 43 ocorrências de acidentes sem vítimas e 85 com vítimas.

De acordo com CPRv, as três maiores causas de acidentes nas estradas estão diretamente ligadas à falta de atenção do condutor, principalmente ao usar o celular durante o deslocamento do veículo, ao desrespeito às normas de trânsito, como o excesso de velocidade e a ultrapassagem em local proibido, e ao uso de bebida alcoólica.

Segundo o comandante da 1ª Companhia do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPMRv), tenente Luiz Fernando Ferreira, a PMMG realiza fiscalizações constantes nas rodovias para alertar os motoristas sobre a importância de respeitar as leis de trânsito. "Apesar de todas as circunstâncias negativas que envolvem o motorista ao dirigir embriagado, como a diminuição da capacidade de resposta, a possibilidade de envolver em acidente grave, da perda da habilitação e multa de mais de três mil reais, os condutores insistem em beber e dirigir e, infelizmente, essa combinação gera sinistros, por vezes, fatais", destacou.